



MOÇÃO

25 DE NOVEMBRO DE 1975

Cumprem-se, 40 anos sobre o 25 de Novembro de 1975, data em que terminou o período a que se designou de PREC (Processo Revolucionário Em Curso). A extrema-esquerda de então, com o apoio de algumas forças militares, tudo tentou para inverter o que se iniciou em 25 de Abril de 1974, procurando que o processo democrático não avançasse.

Para impedirem a implantação da democracia, a extrema-esquerda recorreu à violência, que durante um determinado período foi transversal a toda a sociedade, onde se assistiu ao confronto entre aqueles que queriam o totalitarismo e aqueles que defendiam as ideias pluralistas e humanistas.

Valeu a Portugal e aos Portugueses, o esforço dos militares, com especial destaque para Jaime Neves e Ramalho Eanes, apoiados pelos partidos democráticos, e de muitos outros cidadãos, que arriscaram as suas vidas nos combates desse dia.

Caso essa vitória não tivesse sido alcançada, Portugal cairia sobre a alçada de uma extrema-esquerda radical e violenta, caindo novamente numa ditadura.

A democracia continua ser a única forma de regime político aceitável, dando voz ao povo para que, em eleições livres, possa decidir em consciência a forma como pretende ser governado.

O PSD defende que tendo em conta tudo o que se passou no período logo após o 25 de Abril, e face aos acontecimentos que se seguiram, que o "25 de Novembro" tornou possível salvar o essencial da Democracia e que este processo foi obra de verdadeiros heróis, cuja história e memória importa preservar e assinalar.

Assim, a Assembleia Municipal de Alcochete, reunida em 23 de Novembro de 2015, saúda todos aqueles que, em 25 de Novembro de 1975, defenderam os ideais democráticos, pluralistas e humanistas, que permitiram que Portugal prosseguisse o processo democrático iniciado a 25 de Abri

Alcochete, 30 de Setembro de 2015

A Bancada do PSD